

1 ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2016 DO CONSELHO DE GESTORES DE
2 RELAÇÕES INTERNACIONAIS DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR – CGRIFES,
3 REALIZADA NO CENTRO DE EVENTOS DE FORTALEZA, EM FORTALEZA, CEARÁ, NO DIA 19 DE ABRIL
4 DE 2016.

5
6 Às dez horas e trinta minutos do dia dezoito de abril de dois mil e dezesseis, nas salas 3, 4 e 5 do
7 Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, durante a Conferência FAUBAI 2016, em primeira
8 convocação, o Diretor do CGRIFES verificou que não havia ainda o quorum mínimo de um terço
9 das instituições afiliadas para o início dos trabalhos e, às onze horas, em segunda convocação,
10 iniciou-se a primeira reunião plenária de dois mil e dezesseis. O Diretor informou que foi
11 encaminhada ao MEC a planilha elaborada na última reunião, contendo críticas, sugestões e
12 demandas dos membros do CGRIFES. Explicou, em seguida, a participação do CGRIFES no edital
13 lançado para contratação de leitores de Francês nas universidades federais. O edital contou com
14 oferta da Embaixada da França e a parceria com o CGRIFES atendeu a uma solicitação do MEC, que
15 considerou difícil o seu gerenciamento por meio do programa Idioma sem Fronteiras. O Diretor
16 informou que alguns convidados iriam falar na reunião, sendo eles a Professora Denise Abreu, do
17 IsF; Vincent Nedelec, assessor internacional de cooperação universitária da Embaixada da França;
18 e representantes de universidades nacionais argentinas. Maria Letícia mazzocchi Ferreira, da
19 UFPel, sugeriu que fosse realizada, no final da reunião, uma discussão sobre situação atual da
20 CAPES e do CNPq e elaborado um documento de apoio a estes organismos. Foram apresentados
21 representantes que estavam em sua primeira participação em reuniões do CGRIFES, das
22 universidades UFPI, UFGD, UTFPR e UNILA. A participação de Denise Abreu se iniciou lembrando
23 que, há dois anos, por solicitação do CGRIFES, apoiado pela ANDIFES, houve decisão de se
24 estabelecer no MEC uma verba especial para a área internacional das universidades federais. Um
25 dos principais problemas encontrados foi o fato de muitos assessores não conseguirem usar
26 efetivamente as verbas, por impedimentos internos. Essas verbas não vêm com um carimbo
27 específico, o que iria impedir que fossem usadas em outras áreas. No ano de dois mil e dezesseis,
28 foi concedido um total de aproximadamente onze milhões de reais. Por determinação do
29 Ministério do Planejamento, gastos com viagens internacionais não são permitidos com essa
30 verba, e ainda não houve nova orientação a respeito. Denise informou que, assim que retornasse
31 a Brasília, iria enviar e-mail explicando sobre possibilidades para aplicação da verba. Sugeriu que a
32 ANDIFES providenciasse estande para exposição das universidades associadas na FAUBAI.
33 Reforçou que a verba do programa Idioma sem Fronteiras não estaria cobrindo ações para todas
34 as línguas envolvidas, apenas para o Inglês. Sendo assim, a verba para internacionalização deveria
35 continuar a ser usada para auxiliar os programas de línguas. Concluiu dizendo que as
36 universidades devem se preparar para assumir integralmente o programa IsF, que poderá não
37 contar mais com verbas federais no futuro. A estratégia do MEC seria dar às universidades
38 condições de manter o IsF por conta própria, com mínima participação do governo. A próxima
39 reunião sobre o tema, em Brasília, deverá ser em maio. Lívia Reis, da UFF, expressou preocupação
40 com os valores diferentes das bolsas (IsF e outros programas). Denise explicou que estariam
41 elaborando uma solução para o problema, que será divulgada em breve, reestruturando o IsF.
42 Vitor Alevato, da UFRJ, perguntou se essa posição sobre o futuro do IsF já teria sido comunicada a
43 outros fóruns. Denise informou que a ideia já existia e que, a princípio, seria posta em prática em
44 dois mil e dezessete, mas a situação política tornou mais urgente sua aplicação. Joíra Martins, da
45 UFMT, sugeriu que a próxima reunião sobre o assunto incluísse representantes IsF e também RIs,
46 e Denise entendeu que poderia ser uma boa sugestão. O Diretor chamou atenção para a

47 dificuldade de se contatar os novos participantes do CGRIFES, assim Denise sugeriu que esses
48 novos participantes enviassem e-mail a ela para registro, facilitando futuros contatos. Finalmente,
49 Denise sugeriu que as IFES emitissem documento reconhecendo a FAUBAI como associação de
50 interesse estratégico. Vincent Nedelec iniciou sua participação agradecendo ao CGRIFES a
51 publicação do edital para leitores de Francês. Informou que conseguiram essa verba para trazer
52 leitores de Francês para as universidades federais com o objetivo de apoiar ensino de língua
53 francesa para fins de mobilidade, auxiliando em programas como Brafitec, Brafagri, Cofecub, PLI.
54 Ressaltou a importância da cooperação entre o Brasil e a França e da procura de caminhos para
55 estreitar essas relações, incluindo o aumento no número de trocas de estudantes, nos dois lados.
56 Disse que conversas com o CGRIFES estavam sendo conduzidas para apoio a novas ações no
57 futuro, a exemplo da ação do leitor de francês. Lívia Reis, da UFF, questionou sobre o programa
58 PLI-França. Vincent informou que o convênio estava vencido e se aguardava publicação de novo
59 convênio. Lionel Korsunsky se apresentou como representante do grupo de assessores
60 internacionais das universidades nacionais da Argentina, homólogas às federais brasileiras.
61 Entende que essas universidades argentinas têm situação e dificuldades parecidas com as do
62 Brasil, especialmente na relação com o governo. Sugeriu trabalhar em conjunto com as
63 instituições brasileiras para buscar soluções para esses problemas. O Diretor agradeceu sua
64 participação. Às doze horas, foi encerrada a sessão e aberta nova sessão para realizar a eleição
65 para a nova Diretoria do CGRIFES. Lavrei então a presente ata, que segue assinada por mim, pelo
66 Diretor e pelo Vice-Diretor.

67

68 Fortaleza, 19 de Abril de 2016.

69

70 Prof. Márcio Venício Barbosa (UFRN) – Diretor

71 Prof. Nicolas Maillard (UFRGS) – Vice-diretor

72 Prof. Vladimir Di Iorio (UFV) – Secretário